

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** JAILZA DA ROCHA GUEDES  
CLEIDIANE VIEIRA SOARES CABRAL

**Autores:** ANDERSON DIAS DE SOUSA  
JÉSSICA MARINA CARVALHO DE AMORIM

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis* (bacilo de Koch) que atinge principalmente os pulmões, mas pode acometer outros órgãos. Essa doença constitui-se um agravante e persistente problema de saúde pública, uma vez que o tratamento incompleto não garante a cura do paciente e ainda permite que o mesmo continue disseminando o bacilo. Objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico acerca dos principais fatores que estão associados à dificuldade na adesão ao tratamento da tuberculose. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, a qual foi realizada através de uma busca ativa a artigos da BVS, na base de dados SciELO que abordassem esta temática, no período de 2010 a 2015, com a utilização dos descritores "Tuberculose", "Tratamento medicamentoso" e "Adesão à Medicação". Teve como critério de inclusão os artigos em língua portuguesa, na íntegra, e que fossem relevantes ao interesse da pesquisa, totalizando em 25 produções, sendo excluídos da pesquisa artigos incompletos e aqueles indisponíveis gratuitamente, resultando em 17 artigos selecionados. Os principais fatores identificados durante a pesquisa estão associados às questões socioeconômicas e financeiras, à dificuldade de jovens entre 15 a 29 anos em adotar um estilo de vida mais saudável em relação ao consumo de bebidas alcoólicas e o fumo, aos efeitos colaterais resultantes do uso das medicações e a ausência de informação quanto à importância da continuidade do tratamento. Dessa forma, entende-se que a dificuldade na adesão ao tratamento da tuberculose constitui um grande desafio em consequência dos vários fatores relacionados, concluindo-se que, para garantir a eficácia do tratamento é necessário buscar estratégias que estimulem a adesão ao mesmo e evite a continuidade na transmissão da doença, sendo imprescindível a parceria entre o portador de tuberculose, o profissional e o serviço de saúde no intuito de informá-lo quanto aos riscos que o abandono ao tratamento pode ocasionar.